



SINAIS DE ALERTA

- 1** Necessidade de apostar quantias de dinheiro cada vez maiores a fim de garantir a excitação desejada;
- 2** Inquietude ou irritabilidade quando tenta reduzir ou interromper o hábito de jogar;
- 3** Esforços repetidos e malsucedidos no sentido de controlar, reduzir ou interromper o hábito de jogar;
- 4** Pensamentos persistentes sobre experiências de jogo passadas, preocupando-se frequentemente com possibilidades e planejamento de novos jogos;
- 5** Frequentemente joga quando se sente angustiado, impotente, ansioso, deprimido ou culpado;
- 6** Após perder dinheiro no jogo, frequentemente volta a jogar para “recuperar” o prejuízo;
- 7** Costuma mentir para esconder a extensão do envolvimento com o jogo;
- 8** Prejuízos ou perdas em relacionamento importante, emprego ou oportunidade educacional em razão do jogo;
- 9** Depende de outras pessoas para obter dinheiro a fim de saldar situações financeiras desesperadoras causadas pelo jogo.

O mal à espreita

A vida em família, antes irreto-cável, se tornou um inferno para quem vê de perto um ente querido se afundando em um vício. Edna Pereira (nome fictício), 47 anos, conta que o genro sempre foi um homem trabalhador e dedicado. Casado com sua filha há mais de uma década, nunca deixou faltar com as contas de casa, muito menos com compras e outros itens básicos.

Durante o dia, Felipe Bastos (nome fictício), 28, trabalha em uma empresa e, à noite, complementa a renda como entregador de pizza. Ainda assim, de alguma maneira, precisava aumentar os lucros e garantir uma condição financeira melhor e estável. No princípio, a esposa, filha de Edna, resolveu entrar no mundo das apostas on-line. Sem nenhum resultado, parou assim que perdeu o primeiro dinheiro, de valor irrisório.

Felipe, no entanto, encontrou nesse lugar um solo fértil para subir na vida. Bom, ao menos, era isso que ele pensava. “Meu genro continuou e não parou. Começou a ganhar muito, mas acabou perdendo tudo. Passou a se vestir mal, não cortava o cabelo e mal conseguia acordar no dia seguinte, porque passava a madrugada inteira jogando. A vida da minha filha virou um inferno. A de todos nós, na verdade”, detalha Edna.

Esse, infelizmente, foi apenas o início de toda a história de Felipe, segundo relatos da sogra. Um rapaz vaidoso e preocupado com a própria aparência já não tinha mais roupas para usar. O aluguel de casa está atrasado e as prestações do carro não são pagas há um ano. Edna conta que o genro e a filha estão à espera do terceiro bebê. Diferentemente das outras vezes, eles ainda não conseguiram providenciar nada para

a criança que está vindo. Fraldas, berço e outros itens ainda não foram comprados, em razão de toda essa realidade.

Tudo ou nada

Bem mais que o descontrole financeiro, o rumo de Felipe se perdeu completamente. Ele estava evendo para agiotas e usando todo o dinheiro que ganhava das entregas de pizza em uma busca, sem resultados, de todo o dinheiro que deixou escapar nas apostas on-line. Qualquer valor que tem em mãos deposita nos jogos de azar. Uma mistura de vício e de esperança. “Estamos tentando de tudo. Conversar, até tirar a moto, porque no emprego diurno ele não vai ter renda suficiente para apostar todos os dias. Mas o pior sempre vem. Agora descobrimos que ele está viciado em cocaína”, revela Edna.

Não bastassem todas as dificuldades em consequência das jogatinas, a droga surgiu como um elemento que veio para completar toda a situação trágica da família. Algumas plataformas virtuais, de acordo com a sogra, pagam mais durante a madrugada. Por isso, Felipe fez uso de cocaína para ficar acordado e ganhar mais dinheiro. No entanto, não conseguiu, pelo menos ainda, recuperar nenhum valor e nem se livrar do vício.

“Ele começou a ter acidentes de moto frequentes. Está completamente abatido, não tem paciência com a filha nem com nada da vida. O motor da moto acabou quebrando, e o Felipe está em casa esses dias. Era um menino muito alegre, brincalhão, uma pessoa vaidosa, que tinha dó de gastar dinheiro. Hoje não tem dinheiro para comprar balinhas para as filhas. Vamos ver o que vai acontecer, estamos esperançosos, dando força e apoio”, finaliza Edna.

e ganhos